



NÚCLEO DE ESTUDOS E
PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS



- NEPES -

BOLETIM IPC/CG



**Índice de Preço ao Consumidor - IPC
Campo Grande – MS
Fevereiro de 2009
(0,46%)**

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES



BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profº.Drº. Guilherme Marback Neto Reitor da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP</p> <p>Prof. MSc. Ivo Arcângelo Vandrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES / UNIDERP</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Prof. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES Prof. MSc. Aldo Queiroz Jr. - NEPES</p>	<p>Secretária do NEPES Quezia Umbelino Cintra</p> <p>PESQUISADORES Janaína Ferreira Porto Rosiana Ap. Sanches de O. Lopes Gustavo F. B. Villarinho Marcilene de Jesus Gomes</p> <p>Endereços: ANHANGUERA EDUCACIONAL / UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79.003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p>
---	--

BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC / CG) é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A ANHANGUERA EDUCACIONAL S/A / UNIDERP divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços em grupos, como Habitação, Alimentação, Transporte, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande, com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2009

O Índice de Preços ao Consumidor da cidade de Campo Grande (IPC / CG), no mês de fevereiro de 2009, apresentou uma inflação moderada em relação ao mês de janeiro, de 0,46%, devido, principalmente, ao aumento nos preços de produtos e serviços dos grupos Habitação e Despesas Pessoais, fazendo com que esses grupos tivessem inflações de 0,83% e 2,25%, respectivamente. O Quadro 1 apresenta as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC desta cidade. Observaram-se variações positivas nos grupos: Habitação 0,83%, Transportes 0,61, Educação 0,34%, Despesas Pessoais 2,25%, Saúde 0,12% e Vestuário 0,60%. Variação negativa ocorreu somente no grupo Alimentação, de (-0,52%). No Quadro 1 são apresentadas, também, as contribuições dessas variações no índice de inflação, observando-se que a maior contribuição positiva foi do grupo Despesas Pessoais, com 0,26% e maior negativa foi do grupo Alimentação de (-0,13%). As contribuições são diretamente proporcionais às ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Fevereiro de 2009

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,83	0,17
Alimentação	24,86	-0,52	-0,13
Transportes	13,88	0,61	0,08
Educação	10,28	0,34	0,04
Despesas Pessoais	7,30	2,25	0,26
Saúde	6,97	0,12	0,01
Vestuário	4,69	0,60	0,03
Geral	100,00	0,46	0,46

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

II. HABITAÇÃO

Em fevereiro de 2009, o grupo Habitação apresentou uma moderada inflação em seu índice, de 0,83%, em relação ao mês de janeiro. As maiores variações positivas na composição desse índice foram: refrigerador 6,99%, fogão 6,98%, amaciante de roupas 3,52%, entre outros com menores aumentos. As maiores variações negativas na composição do índice foram: saponáceo (-3,64%), esponja de aço (-2,81%), cera para assoalho (-2,62%), televisor (-2,13%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Refrigerador	6,99	Saponáceo	-3,64
Fogão	6,98	Esponja de aço	-2,81
Amaciante de roupas	3,52	Cera para assoalho	-2,62
Aluguel Casa	2,83	Televisor	-2,13
Aluguel apartamento	2,67	Vela	-1,68
Conta de telefone celular	1,85	DVD ou VHS	-1,63
Forno de microondas	1,72	Sabão em barra	-1,37
Lustra móveis	1,53	Máquina de lavar roupa	-1,13
Sabão em pó	1,47	Liquidificador	-0,75
Desinfetante	1,17	Lâmpada	-0,55

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de fevereiro de 2009, apresentou uma moderada deflação, de (-0,52%). Alguns produtos que compõem o grupo Alimentação têm variações significativas, algumas positivas e outras negativas, características da sazonalidade de seus produtos e das condições climáticas. O grupo Alimentação foi fortemente impactado pela queda generalizada nos preços das carnes. De um modo geral, contribuíram positivamente na composição desse índice os fortes aumentos de preços dos seguintes produtos: chuchu 41,58%, laranja pêra 23,61, pepino 20,14%, atum 17,57%, berinjela 17,50%, entre outros com menores aumentos. Destacaram-se, com contribuições negativas para esse índice, as fortes quedas nos preços dos produtos: pernil (-21,06%), costeleta de porco (-14,91%), bisteca suína (-14,07%), filé mignon (-13,91%), tomate (-13,69%), costela bovina (-11,95%), acém (-11,18%), entre outros com menores quedas. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Chuchu	41,58	Pernil	-21,06
Laranja pêra	23,61	Costeleta	-14,91
Pepino	20,14	Bisteca suína	-14,07
Atum	17,57	Filé mignon	-13,91
Berinjela	17,50	Tomate	-13,69
Cenoura	15,24	Costela	-11,95
Melancia	14,51	Acém	-11,18
Açúcar	13,50	Ovos	-9,36
Chicória	12,58	Salsicha	-8,36
Abobrinha	10,82	Peito	-7,97
Massa para pastel	8,41	Paleta	-7,81
Beterraba	7,39	Músculo	-7,47
Milho para pipoca	7,34	Cebola	-6,36

Melão	7,05	Creme de leite	-6,30
Maizena	6,78	Fígado	-5,00
Abóbora	5,55	Manga	-4,77
Pimentão	5,27	Queijo mussarela/prato	-4,53
Alface	5,13	Lingüiça fresca	-4,51
Contra filé	4,27	Balas e chicletes	-4,48
Abacaxi	4,07	Farinha de trigo	-3,57
Massa pronta (bolos, etc)	3,98	Alcatra	-3,33
Sardinha em lata	3,52	Lagarto Plano	-3,33
Massa de Tomate	3,45	Congelados	-2,98
Bolacha	3,23	Arroz	-2,98
Creme de arroz	2,93	Caldo de carne e de galinha	-2,70

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

III_1 CARNES

No item carnes constatou-se quedas generalizadas de preços em todos cortes de carnes bovina e suína. Elevação de preços só ocorreu com carnes de aves. Destacaram com as maiores quedas de preços o filé mignon (-13,91%), costela bovina (-11,95%), acém (-11,18%), ponta de peito (-7,97%), paleta (-7,81%), entre outros com menores quedas. Sofreram fortes variações negativas, também, a carne suína, a saber: pernil (-21,06%), costeleta (-14,91%) e bisteca (-14,07%). O preço do frango congelado teve aumento de preço de 1,70% e miúdos 0,78%, em média. O Quadro 4 apresenta as variações nos das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

Produtos	Variações (%)
Frango	
Miúdos	0,78
Frango congelado	1,70
Bovina	(%)
Contra filé	-0,76
Coxão mole	-1,63
Cupim	-2,04
Patinho	-2,24
Lagarto	-3,33
Alcatra	-3,33
Fígado	-5,00
Músculo	-7,47
Paleta	-7,81
Ponta de peito	-7,97
Acém	-11,18
Costela bovina	-11,95
Filé mignon	-13,91
Suína	(%)
Bisteca suína	-14,07
Costeleta	-14,91
Pernil	-21,06

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de fevereiro de 2009, uma moderada inflação em seu índice, da ordem de 0,61% devido, principalmente, ao forte aumento de pneus novos, em média de 6,46%.

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, no mês de fevereiro de 2009, apresentou uma ligeira alta em seu índice, em média de 0,34% devido, principalmente, a aumentos em artigos de papelaria, em torno de 3,28%, em média. Isso certamente aconteceu pela forte demanda de materiais escolares que ocorre em todo início de ano letivo.

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de fevereiro de 2009, apresentou uma fortíssima elevação em seu índice, da ordem de 2,25%. Tiveram aumentos de preços: protetor solar 9,89%, absorvente higiênico 5,76%, creme dental 4,91%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ficaram por conta de: revelação fotográfica (-2,21%) e papel higiênico (-1,67%). O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Protetor solar	9,89	Revelação Fotográfica	-2,21
Absorvente higiênico	5,76	Papel higiênico	-1,67
Creme dental	4,91		
Cabeleireiro (corte e tintura)	4,83		
Xampu	3,44		

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

VII. SAÚDE

No mês de fevereiro de 2009, o grupo Saúde apresentou uma pequena elevação em seu índice, em torno de 0,12%. Tiveram fortes aumentos de preços os seguintes produtos e serviços: exame de laboratório 2,78%, antiinfecção e antibiótico 1,36%, entre outros com menores aumentos. Tiveram pequenas quedas de preços: vitamina e fortificante (-1,40%), material para curativo (-1,16%), entre outros com menores quedas. O Quadro 7 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Exame de laboratório	2,78	Vitamina e fortificante	-1,40
Antiinfecção e antibiótico	1,36	Material para curativo	-1,16
Antigripal e antitussígeno	0,17	Antimicótico e parasiticida	-0,93
Psicotrópico e anorexígeno	0,04	Antiinflamatório e antireumático	-0,90

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de fevereiro de 2009, uma moderada elevação do seu índice, em torno de 0,60%. Tiveram fortes reajustes de preços: sapato feminino 6,07%, camiseta masculina 5,83%, sandália/chinelo feminino 3,76%, entre outros com menores reajustes. Queda de preço considerável ocorreu com sandália/chinelo masculino (-2,06%). O Quadro 8 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos que compõem esse grupo.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Sapato feminino	6,07	Sandália/chinelo masculino	-2,06
Camiseta masculina	5,83	Lingerie	-0,40
Sandália/chinelo feminino	3,76		

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande nos últimos doze meses é de 5,12% e no ano de 2009 é de 0,74%. Como a meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos, a inflação acumulada em 12 meses nesta cidade extrapolou o centro da meta de 4,5%, mas está dentro da tolerância máxima, que é de 6,5%.

Nesses dois primeiros meses do ano de 2009 somente o grupo Alimentação apresentou deflação, de (-0,01%), todos os outros grupos apresentaram inflações, destacando o grupo Despesas Pessoais com 2,54%. Com relação à inflação acumulada nos últimos 12 meses, todos os grupos estão com inflações positivas, destacando-se o grupo Alimentação com 13,14% e Saúde com 5,94%. O Quadro 8 mostra as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC / CG.

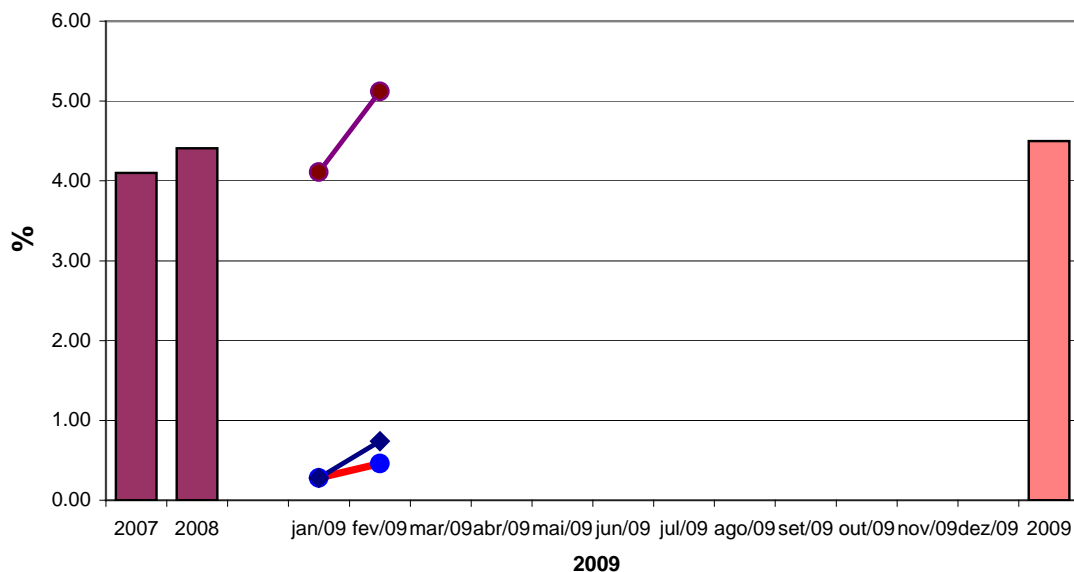
A inflação do mês de março pode ser pressionada pelos aumentos das tarifas de ônibus urbano e remédios. Em compensação essa pressão poderá ser aliviada pelas quedas nos preços dos combustíveis.

Quadro 8. Inflação acumulada na cidade de Campo Grande em 2009 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada		
		%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2009	12 meses
Geral	100,00	0,28	0,46											0,74	5,12	
Habituação	32,02	0,19	0,83											1,02	0,36	
Alimentação	24,86	0,51	-0,52											-0,01	13,14	
Transportes	13,88	-0,13	0,61											0,48	3,77	
Educação	10,28	0,07	0,34											0,41	4,02	
Despesas Pessoais	7,30	0,28	2,25											2,54	5,38	
Saúde	6,97	1,25	0,12											1,37	5,94	
Vestuário	4,69	0,02	0,60											0,62	1,63	

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

Na Figura 1 apresentam-se gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2009, a inflação acumulada no ano de 2009 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2007 e 2008 e a meta de inflação para 2009 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

Figura 1. IPC / CG mensal de 2009, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2007, 2008 e 2009 e a meta para 2009 – Campo Grande – MS

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 9 e 10 os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de fevereiro de 2009.

Quadro 9. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de fevereiro de 2009, em Campo Grande – MS.

Aumentos		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Aluguel apartamento	2,70	0,11
2	Aluguel casa	2,80	0,11
3	Açúcar	13,50	0,08
4	Pneu novo	6,50	0,07
5	Cigarros	2,90	0,05
6	Laranja pêra	23,60	0,05
7	Leite pasteurizado	2,80	0,04
8	Papelaria	3,30	0,04
9	Cabeleireiro (corte e tintura)	4,80	0,03
10	chuchu	41,58	0,02

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a diminuição da inflação do mês de fevereiro de 2009 em Campo Grande – MS.

	Quedas	Variação (%)	Contribuição (%)
1	Acém	-11,18	-0,12
2	Costela	-11,95	-0,08
3	Alcatra	-3,33	-0,05
4	Arroz	-2,98	-0,04
5	Tomate	-13,69	-0,04
6	Ovos	-9,36	-0,03
7	Paleta	-7,81	-0,03
8	Queijo mussarela/prato	-4,53	-0,02
9	Patinho	-2,24	-0,01
10	Salsicha	-8,36	-0,01

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP